



# SENADO FEDERAL

## MENSAGEM (SF) Nº 17, DE 2026

(nº 274/2026, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor OLYNTHO VIEIRA, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Belize.

**AUTORIA:** Presidência da República

**DOCUMENTOS:**

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM Nº 274

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **OLYNTHO VIEIRA**, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Belize.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **OLYNTHO VIEIRA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 08 de abril de 2026.



EXM nº 340/2026

Brasília, 24 de fevereiro de 2026.

Senhor Presidente da República,

1 Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **OLYNTHO VIEIRA**, ministro de segunda classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Belize, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2 O atual ocupante do cargo, **AGEMAR DE MENDONÇA SANCTOS**, será removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3 Encaminho, em anexo, informações sobre o país e o *curriculum vitae* de **OLYNTHO VIEIRA**, para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal, para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

**MAURO VIEIRA**, Ministro de Estado das Relações Exteriores



Documento assinado com Certificado Digital por **Mauro Luiz Iecker Vieira**, **Ministro de Estado das Relações Exteriores**, em 06/03/2026, às 12:02, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Nº de Série do Certificado: 59123768831869032935935866262



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7392942** e o código CRC **19019765** no site:

[https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Casa Civil

OFÍCIO Nº 321/2026/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência a Senhora  
Senadora Daniella Velloso Borges Ribeiro  
Primeira Secretária  
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento  
70165-900 Brasília/DF

**Assunto: Indicação de autoridade.**

Senhora Primeira Secretária,

Encaminho Mensagem na qual o Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor OLYNTHO VIEIRA, Ministro de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Belize.

Atenciosamente,

MIRIAM BELCHIOR  
Ministra de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Miriam Belchior, Ministra de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 15/04/2026, às 19:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **7491751** e o código CRC **77A7CDE0** no site:

[https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

**Referência:** Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00333.000785/2026-04

SEI nº 7491751

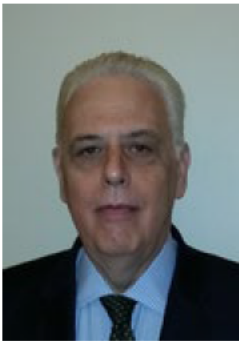
Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

Avulso da MSF 17/2026 [4 de 20]

# INFORMAÇÃO

## CURRICULUM VITAE



**MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL OLYNTHO VIEIRA**

CPF.: [Informações pessoais]

ID.: [Informações] MRE

1954 Filho de [Informações pessoais], nasce em [Informações pessoais], em São Paulo, SP

### Dados Acadêmicos:

1977 Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia Industrial da Fundação de Ciências Aplicadas, São Bernardo do Campo/SP

1984-85 CPCD - IRBr

1993 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas - IRBr

2005 Curso de Altos Estudos - IRBr. Aprovado com a tese intitulada "Proteção internacional de refugiados: o uso do reassentamento em terceiros países como solução durável e instrumento de compartilhamento de encargos (burden sharing). A experiência brasileira."

### Cargos:

1985 Terceiro-secretário

1990 Segundo-secretário

1997 Primeiro-secretário, por merecimento

2003 Conselheiro, por merecimento

2009 Ministro de segunda classe, por merecimento

2014 Ministro de segunda classe do Quadro Especial do Serviço Exterior

### Funções:

1986-88 Divisão de Pagamentos e Benefícios de Pessoal, assistente

1988-90 Subsecretaria de Administração e de Comunicações, assessor

1990 Presidência da República, Secretaria-Geral, assistente

1991-94 Embaixada em Paris, segundo-secretário

1994-95 Embaixada em Montevideú, segundo-secretário

1995-96 Divisão de Acompanhamento e Coordenação dos Postos no Exterior, chefe, substituto

1996-98 Coordenação-Geral de Modernização e Planejamento Administrativo, assistente

1998-2000 Divisão do Pessoal, chefe, substituto

2000-04 Delegação Permanente em Genebra, primeiro-secretário e conselheiro

2004-07 Embaixada no México, conselheiro,

2007-10 Agência Brasileira de Cooperação, coordenador-geral de Cooperação em Agropecuária, Energia, Biocombustíveis e Meio-Ambiente

2010-15 Representação Permanente junto à FAO, ministro-conselheiro

2015-20 Delegação Permanente junto à Organização da Aviação Civil Internacional, ministro-conselheiro

2020- Embaixada do Brasil em Islamabad, embaixador



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**  
**Divisão de México e América Central**

**BELIZE**



**INFORMAÇÃO OSTENSIVA**  
**Fevereiro de 2026**

<b>DADOS BÁSICOS</b>	
<b>NOME</b>	Belize
<b>CAPITAL</b>	Belmopan
<b>TERRITÓRIO</b>	22.965 km <sup>2</sup> (equivalente ao estado de Sergipe; maior do que El Salvador)
<b>POPULAÇÃO (ONU, 2024)</b>	420.000 habitantes
<b>IDIOMAS</b>	Inglês (oficial), espanhol e crioulo
<b>RELIGIÕES</b>	Católica (40,1%); Protestantes (31,5%); outros (12,9%); nenhuma (15,5%)
<b>SISTEMA POLÍTICO</b>	Regime Parlamentarista
<b>PODER LEGISLATIVO</b>	Bicameral (Senado, com 12 membros, e Câmara dos Deputados, com 31 membros)
<b>CHEFE DE ESTADO</b>	Charles III (representado, desde 27 de maio de 2021 pela Governadora-Geral, Froyla Tzalam)
<b>CHEFE DE GOVERNO</b>	Primeiro-Ministro John Briceño (desde fevereiro de 2020)
<b>CHANCELER</b>	Francis Fonseca (desde dezembro de 2023)
<b>PIB (FMI, 2025)</b>	US\$ 3,30 bilhões (PIB do Brasil US\$ 2,26 trilhões)
<b>PIB PPP (FMI, 2025)</b>	US\$ 6,23 bilhões (PIB do Brasil US\$ 4,97 trilhões)
<b>PIB <i>per capita</i> (FMI, 2025)</b>	US\$ 7.900 (PIB do Brasil US\$ 10.580)
<b>PIB PPP <i>per capita</i> (FMI, 2025)</b>	US\$ 14.920 (PIB do Brasil US\$ 23.310)
<b>VARIAÇÃO DO PIB (FMI)</b>	1,5% (2025); 3,5% (2024); 0,5% (2023); 9,3% (2022); 18% (2021); - 13,5 % (2020); 4,3% (2019); 0,8% (2018); -1,8% (2017)
<b>UNIDADE MONETÁRIA</b>	Dólar de Belize
<b>IDH (PNUD, 2023)</b>	0,721
<b>ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO (Banco Mundial, 2022)</b>	88%
<b>EXPECTATIVA DE VIDA (OMS, 2020)</b>	74,4 anos
<b>EMBAIXADOR EM BRASÍLIA</b>	Não há embaixada de Belize em Brasília

<b>EMBAIXADOR EM BELMOPAN</b>	Agemar de Mendonça Sanctos (desde dezembro de 2022)
<b>COMUNIDADE BRASILEIRA (est.)</b>	40 pessoas

**INTERCÂMBIO COMERCIAL (US\$ milhões FOB) – Fonte: MDIC**

<b>Brasil-Belize</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Intercâmbio</b>	7,819	5,291	6,450	7,510	9,194	6,76	7,075	14,0	15,2	15,8	14,2
<b>Exportações</b>	7,559	5,072	6,109	6,56	7,211	6,501	6,917	13,9	14,8	15,7	13,9
<b>Importações</b>	0,260	0,218	0,340	0,95	1,983	0,258	0,158	0,113	0,4	188,4	286,3
<b>Saldo</b>	7,299	4,853	5,768	5,61	5,228	6,243	6,759	13,7	14,4	15,5	13,6

**Principais produtos exportados (2025):** sucos de frutas ou vegetais (24,8%), madeiras trabalhadas –incluídos folheados, contraplacados e aglomerados (9,9%) e matérias vegetais em bruto (9%).

**Principais produtos importados (2025):** carrinhos de bebê, brinquedos, jogos e artigos esportivos (34,5%), lentes e outros produtos ópticos (32,5%) e outros artigos de plástico (31,5%).

## APRESENTAÇÃO

Belize é um país situado na costa oriental da América Central, banhado pelo Mar do Caribe. Limita-se ao norte com o México e a oeste e ao sul com a Guatemala. Seu território (22.966 quilômetros quadrados) é caracterizado por extensas áreas de floresta tropical e planícies costeiras e, em seu litoral, por barreiras de corais. A população do país é de pouco mais de 430 mil habitantes, dos quais cerca de 21 mil residem na capital, Belmopan, e aproximadamente 64 mil na Cidade de Belize, a maior do país. O idioma oficial do país é o inglês, distinção singular na região centro-americana.

A história de Belize remonta às civilizações maias, que povoaram a região por séculos antes da chegada europeia. A partir do século XVII, o território passou a atrair colonos britânicos, inicialmente focados na exploração madeireira, e, com o tempo, o território consolidou-se como colônia sob a denominação de Honduras Britânica. Ao longo do período colonial, disputas territoriais com a Guatemala marcaram o desenvolvimento político do território, refletindo-se em tensões diplomáticas que perduraram após a independência.

O processo de afirmação nacional belizenha culminou na independência do país do Reino Unido, em 21/9/1981. O país adotou o regime de monarquia parlamentarista, integrando a “*Commonwealth*” (Comunidade das Nações), e, desde então, tem mantido estabilidade institucional e democrática. A economia nacional baseia-se, sobretudo, em atividades como turismo, agricultura e serviços. O turismo destaca-se pela relevância de seus recursos naturais e de sítios arqueológicos maias. A agricultura local, por sua vez, mantém papel relevante, com produção de açúcar, banana e frutas cítricas.

Em anos recentes, Belize tem enfrentando desafios associados à vulnerabilidade ambiental, particularmente em razão de furacões e de efeitos da mudança do clima sobre zonas costeiras e recifes. Persistem, também, questões relacionadas ao desenvolvimento econômico e à diversificação produtiva. O país tem buscado fortalecer sua inserção regional e consolidar solução diplomática para a histórica controvérsia territorial com a Guatemala.

## PERFIS BIOGRÁFICOS



**FROYLA TZALAM, Governadora-Geral** (San Antonio, Belize, 1971). É graduada em Antropologia pela Trinity University (EUA) e mestre em Desenvolvimento Rural pela University of Sussex (Reino Unido). De origem maia mopan, construiu carreira como educadora, pesquisadora e ativista cultural, com atuação na promoção dos direitos indígenas e na preservação do patrimônio cultural belizenho. Ao longo de sua vida pública, dedicou-se a iniciativas de desenvolvimento comunitário e fortalecimento institucional. Foi nomeada Governadora-Geral de Belize em 2021, tornando-se a

primeira mulher indígena a exercer o cargo.



**JOHN ANTONIO BRICEÑO, Primeiro-Ministro** (Orange Walk, Belize, 1960). É formado em Administração pela Universidade do Texas em Austin. Fundou a Centaur Communications, importante empresa de serviços de telecomunicação no país. Elegeu-se deputado pelo People's United Party (PUP), tendo exercido as funções de vice-líder e líder. Entre 1998 e 2008, foi vice-primeiro-ministro e ministro dos Recursos Naturais e Meio Ambiente. Foi líder da oposição em dois períodos: 2008-2011 e 2016-2020. Em novembro de 2020, tomou posse como primeiro-ministro,

após a vitória do PUP nas eleições gerais. Foi reconduzido ao cargo, para um mandato de cinco anos em março de 2025. Exerce cumulativamente o cargo de ministro de Finanças, Desenvolvimento Econômico e Investimento, Aviação Civil e E-Governance.



**FRANCIS WILLIAM FONSECA, Chanceler** (Cidade de Belize, 1967). Possui diploma em Economia pela University of Southwestern Louisiana e em Direito pela University of the West Indies. É membro eleito da Assembleia Nacional de Belize desde 2003, representando o distrito eleitoral de Freetown. Em sua carreira política, também foi líder do People's United Party, do atual primeiro-ministro Johnny Briceño, entre 2011 e 2016. Já atuou como procurador-geral e ministro da Educação, Juventude, Esportes, Cultura e Trabalho (2003-2008) e ministro da Educação, Cultura e Ciência e

Tecnologia (2020-2025). Assumiu a pasta de Assuntos Exteriores após a saída de Eamon Courtenay, em dezembro de 2023.

## POLÍTICA INTERNA

Belize organiza-se como uma monarquia constitucional parlamentarista, estruturada segundo o modelo de Westminster, refletindo a herança institucional britânica combinada com dispositivos constitucionais próprios. O Chefe de Estado é o monarca britânico (atualmente o Rei Charles III), cuja representação no país é exercida por um Governador-Geral. O ocupante do cargo desempenha funções de natureza constitucional e cerimonial, incluindo a promulgação de leis, a nomeação do Primeiro-Ministro e do gabinete, bem como a formalização de atos de Estado.

O Poder Legislativo é exercido pela Assembleia Nacional, órgão bicameral composto pela Câmara dos Representantes e pelo Senado. A Câmara é formada por 31 membros eleitos diretamente para mandatos de até cinco anos e constitui o principal foro de representação popular. O Senado é composto por 12 parlamentares (6 indicados pelo primeiro-ministro, 3 pelo líder da oposição e 3 por entidades da sociedade civil). A política de Belize caracteriza-se pela polarização entre o People's United Party (PUP) e o United Democratic Party (UDP).

O Primeiro-Ministro exerce a chefia do Governo e é, tradicionalmente, o líder do partido que obtém maioria na Câmara dos Representantes. Compete-lhe conduzir a política interna e externa, definir prioridades governamentais e indicar os membros do gabinete. Em 2020, o então partido oposicionista, People's United Party (PUP), sagrou-se vencedor, favorecido por vigorosa campanha nas redes sociais e desgastes acumulados pelo UDP após oito anos no poder. Em 2025, John Briceño foi reeleito para mandato de cinco anos, com uma vitória de 26 assentos das 31 cadeiras da Câmara. O sistema eleitoral majoritário favorece a constituição de governos de maioria, contribuindo para a estabilidade decisória do Executivo.

Desde que se tornou independente do Reino Unido, em 21 de setembro de 1981, Belize preserva continuidade democrática e funcionamento regular de suas instituições. O país integra a “*Commonwealth*” e mantém participação ativa em organismos regionais e multilaterais, notadamente no Caribe e na América Central.

Assim como ocorre nos países vizinhos do chamado Triângulo Norte da América Central (Guatemala, El Salvador e Honduras), a criminalidade é tema importante na agenda política de Belize. Relatório do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) aponta o combate ao crime organizado e ao narcotráfico como um dos principais desafios do país.

Às vésperas da coroação do novo monarca britânico, em 2022, o Primeiro-Ministro John Briceño afirmou ser possível que Belize venha a abandonar o sistema monárquico e se torne uma república. A mudança poderia ocorrer por meio de uma emenda constitucional, mas Briceño apontou, na ocasião, que preferiria consultar o povo via referendo. Analistas pedem que governo avalie com cuidado o tema em face do diferendo territorial com a Guatemala, já que a integridade territorial de Belize ainda depende de apoio militar britânico.

## POLÍTICA EXTERNA

A política externa de Belize estrutura-se em torno dos eixos da preservação da soberania, promoção do desenvolvimento econômico, fortalecimento da segurança nacional, proteção ambiental e engajamento no multilateralismo. A atuação diplomática belizenha reflete as características de um pequeno país em desenvolvimento, cuja estratégia externa busca equilibrar diversificação de parcerias, inserção regional e defesa de interesses estruturais.

No plano regional, Belize mantém participação ativa em organismos que moldam sua inserção geopolítica. O país é membro da Comunidade do Caribe (CARICOM), foro central para coordenação política e econômica entre os Estados caribenhos, bem como compõe o Sistema de Integração Centro-Americana (SICA). A participação em mecanismos centro-americanos e caribenhos é indicativa da peculiaridade de Belize, país que está geograficamente situado na América Central, mas cuja identidade se assemelha mais à caribenha. O país também integra outros organismos regionais mais abrangentes, como a CELAC e a OEA, e, ademais, participa da “*Commonwealth*”.

A diplomacia belizenha atribui elevada prioridade a questões ambientais e climáticas. Sua extensa zona costeira, aliada à presença da Barreira de Corais de Belize – um dos mais relevantes ecossistemas marinhos do mundo –, confere ao país presença ativa e interesse estratégico em debates sobre conservação marinha, economia azul e financiamento climático. A vulnerabilidade a eventos climáticos extremos, como furacões e a elevação do nível do mar, reforça a ênfase em

adaptação climática e desenvolvimento sustentável como componentes centrais de sua política externa.

A agenda externa belizenha mantém ainda, como elemento relevante, a controvérsia territorial com a Guatemala. A decisão conjunta de submeter o diferendo à Corte Internacional de Justiça representa mudança qualitativa na gestão da disputa, deslocando-a de um plano predominantemente político para um enquadramento jurídico multilateral, reduzindo, assim, riscos de instabilidade. A questão influencia tanto a política de segurança quanto o discurso em favor da integridade territorial, solução pacífica de disputas e respeito ao direito internacional adotados por Belize.

Além disso, a OEA promove, desde 2000, diálogo entre Belize e Guatemala; e estabeleceu, em 2003, escritório na "zona de adjacência" – faixa de um quilômetro para cada lado da "linha de adjacência", correspondente aos limites provisórios entre os dois países. No mesmo ano, criou um grupo de amigos, que fornece apoio político, operacional e financeiro ao processo. O Brasil faz parte do grupo e efetuou contribuições ao Fundo de Paz, a última delas em 2009.

No campo das parcerias bilaterais, os Estados Unidos figuram entre os principais interlocutores políticos e econômicos do país, desempenhando papel significativo em comércio, investimentos, cooperação, segurança e turismo. A cooperação bilateral abrange, entre outros temas, combate ao narcotráfico, gestão de fluxos migratórios e fortalecimento institucional. O Reino Unido mantém relevância histórica e política, refletindo vínculos herdados do período colonial. Belize distingue-se, ainda, por manter reconhecimento diplomático a Taiwan, parceria que ocupa posição estratégica em sua política externa, com importantes projetos de cooperação. Belize abriga embaixadas residentes de 10 países: Brasil, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Japão, México e Panamá. Além disso, possui representações de União Europeia, Taiwan, ONU, UNICEF, UNHCR, entre outros.

No cenário global, Belize adota postura consistente de apoio ao multilateralismo, à cooperação internacional e à agenda do desenvolvimento sustentável. O país enfatiza a interconexão entre segurança, estabilidade econômica e proteção ambiental, defendendo maior atenção às necessidades específicas dos pequenos Estados em desenvolvimento. Tal orientação reflete

cálculo pragmático, voltado à maximização de oportunidades externas e à mitigação de vulnerabilidades estruturais.

## ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Belize é classificado pelo FMI como uma economia de renda média, com PIB nominal estimado em USD 3,3 bilhões e PIB per capita nominal estimado em aproximadamente USD 7.900, significativamente inferior ao observado em economias caribenhas de alta renda. Em termos de paridade de poder de compra (PPP), Belize alcança cerca de USD 14.920.

Segundo relatório do FMI, a economia de Belize recuperou-se fortemente após a pandemia, apoiando melhorias nos resultados sociais e na estabilidade financeira. Após expandir-se em termos cumulativos, em 27,6%, entre 2021 e 2023, o PIB real cresceu 8,1%, em 2024, impulsionado por turismo, comércio e transporte. Consequentemente, a taxa de pobreza caiu substancialmente para 22%, em 2024, ante 36% em 2021, segundo o índice de pobreza multidimensional. O FMI estima que o crescimento do PIB nominal desacelerou para 1,5% em 2025, em linha com o fraco desempenho do setor agrícola, em razão de condições climáticas desfavoráveis e de doença fúngica que afeta a cana-de-açúcar.

A forte recuperação econômica, combinada com a gestão prudente dos salários do setor público e uma acentuada recuperação das receitas governamentais, melhorou o saldo fiscal primário para 1,7% do PIB no exercício fiscal de 2024. Como resultado, a dívida pública caiu significativamente para 61,1% do PIB ao final de 2024, frente a 103,3% do PIB em 2020. Essa redução também foi apoiada por uma operação de troca de dívida por proteção marinha (*debt-for-marine protection swap*) e por um desconto negociado sobre a dívida de Belize no âmbito da Petrocaribe.

A composição da economia belizenha evidencia um papel relevante do setor de serviços, que responde por mais de 60% do PIB nacional. O turismo — particularmente atividades ligadas a ecoturismo e à exploração da Barreira de Corais de Belize — é uma das principais fontes de divisas, sustentando receitas externas e geração de emprego. O setor industrial corresponde a aproximadamente 14% do PIB, predominantemente por meio de atividades de processamento de alimentos, manufaturas leves e construção. A agricultura representa cerca de 8% do PIB do país, concentrando-se em produtos

agroexportáveis como açúcar, frutas cítricas, banana e frutos do mar, que são significativos para a geração de divisas.

A inflação em Belize apresentou volatilidade nos últimos anos: atingiu cerca de 6,5% em 2022 e recuou para aproximadamente de 3,7% em 2024 e 1,1% em 2025, refletindo a redução das pressões globais de preços e algumas políticas monetárias restritivas. O nível de preços permanece altamente sensível a choques externos, dada a elevada dependência de importações.

A economia belizenha também permanece particularmente exposta a fatores ambientais. Devido a sua localização geográfica, o país é vulnerável a eventos climáticos extremos, como furacões e tempestades tropicais, os quais podem causar perdas econômicas equivalentes a mais de 10% do PIB em anos de impacto severo, além de danos de médio prazo no setor de turismo, responsável por mais de 60% da atividade econômica formal. Essa realidade tem impulsionado esforços de formulação de políticas públicas e de engajamento com instituições multilaterais, incluindo o Banco Mundial, o Caribbean Development Bank e órgãos das Nações Unidas, para promover resiliência, adaptação climática e desenvolvimento sustentável, especialmente em áreas costeiras e em torno de ativos naturais críticos como o recife de corais.

## **RELAÇÕES BILATERAIS**

Brasil e Belize mantêm relações diplomáticas desde 1983. Em 2006, as relações bilaterais receberam impulso adicional com a instalação da Embaixada do Brasil em Belmopan, que completou a rede diplomática brasileira na América continental. As relações bilaterais são amistosas, porém de menor densidade.

A abertura recíproca de missões diplomáticas foi acordada durante a visita ao Brasil do então primeiro-ministro Said Musa, em 2005. Na ocasião, foram assinados o Acordo de Cooperação Técnica e o Acordo de Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos e Oficiais. Até o momento, no entanto, Belize não abriu Embaixada em Brasília, sendo o único país da América Central sem missão diplomática permanente no Brasil.

O então chanceler Wilfred Elrington visitou Brasília por ocasião da Cúpula Brasil-Comunidade do Caribe (CARICOM), celebrada em 2010, em Brasília. Em 2011, os chanceleres voltaram a encontrar-se à margem da Cúpula da CARICOM, em Granada. O vice-ministro de Comércio Exterior e Investimentos de Belize,

Michael Sing, visitou o Brasil em novembro de 2013, ocasião na qual manifestou interesse em atrair investimentos brasileiros para as áreas de turismo, agronegócio e tecnologia da informação. Na recente Cúpula Brasil-Caribe (Brasília, 13/6/2025), Belize esteve representado pelo ministro do Desenvolvimento Econômico, Osmond Martinez.

O principal eixo do relacionamento bilateral é a cooperação humanitária, caracterizada pela doação ocasional de medicamentos e alimentos. Após a criação da Coordenação-Geral de Cooperação Humanitária na Agência Brasileira de Cooperação (ABC), em 2017, o Brasil fez doações a Belize, em apoio às vítimas de furacão e, na área da saúde, na forma de doações de álcool em gel em apoio ao combate a COVID-19 e de vacinas.

O Acordo Básico de Cooperação Técnica entre Brasil e Belize está em vigor desde 2008. Há potencial de avanço em projetos isolados de cooperação técnica, uma vez que não há nenhum programa ou grupo de trabalho estruturado. Em 2025, Belize formalizou o interesse em receber cooperação em produção e industrialização do babaçu, espécie da família das palmeiras cujas características se assemelham a do “cuhune”, planta belizenha. A referida solicitação foi submetida à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que se manifestou favorável a cooperar. Estão sendo negociadas possíveis datas para a vinda de delegação belizenha ao Brasil, ao centro de produção e beneficiamento do babaçu da Embrapa, no Maranhão. Além disso, autoridades belizenhas também têm aventado a possibilidade de solicitar ao Brasil algum tipo de auxílio à crise do setor açucareiro do país.

É possível, ainda, estimular a cooperação educacional, por meio de maior penetração de programas como o PEC-G. Belize integra o Programa de Estudantes Convênio desde 2024, contando com uma única participante no Programa. Além disso, Belize faz parte da lista de países que fazem jus a candidaturas para bolsa da OEA de apoio aos estudantes caribenhos do PEC-G, no marco de Memorando de Entendimento assinado em novembro de 2024.

Em relação a temas migratórios, houve aumento no número de cidadãos brasileiros detidos por imigração irregular em Belize, desde que o México passou a exigir visto de entrada para brasileiros, o que indica que o país se tornou nova opção de rota para o tráfico de migrantes do Brasil. Em 2024, houve 14 casos de brasileiros deportados para o Brasil devido a alegações relativas a migração

irregular. Apesar disso, em 2025, como efeito do amadurecimento das políticas migratórias restritivas do governo Trump, percebeu-se redução no número de detenções. Vale lembrar que, desde 2015, encontra-se em vigor acordo recíproco de isenção de vistos para estadas de curta duração para turismo e negócios.

Seria desejável a criação de mecanismo de consultas políticas entre os dois países, objeto de memorando de entendimento em negociação. Assim como a instalação de Embaixada de Belize em Brasília, conforme intenção vocalizada em 2005 pelo então primeiro-ministro Said Musa, durante visita à capital brasileira.

## **RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS**

Em 2025, a corrente de comércio entre Brasil e Belize correspondeu a USD 14,2 milhões (redução de 10,5% em relação a 2024), com superávit brasileiro de USD 13,6 milhões. A pauta comercial concentrou-se em produtos da indústria de transformação, em ambas as direções.

Os principais produtos da pauta exportadora brasileira foram sucos de frutas ou de vegetais (24,8%), madeiras trabalhadas — incluídos folheados, contraplacados e aglomerados (9,9%) e matérias vegetais em bruto (9,0%). A eventual abertura do mercado belizenho para carnes brasileiras poderia representar passo relevante para a ampliação dos fluxos bilaterais.

Do lado belizenho, destacaram-se as exportações para o Brasil de carrinhos de bebê, brinquedos, jogos e artigos esportivos (34,5%), lentes e outros produtos ópticos (32,5%) e outros artigos de plástico (31,5%).

Os fluxos de investimento direto entre os dois países permanecem modestos. Segundo dados do MDIC, em 2024 – último dado disponível – o estoque de investimentos brasileiros em Belize totaliza USD 296,24 milhões. Não há registro de investimento direto belizenho no Brasil.

A perspectiva de dinamização da agenda econômica bilateral passa pelo fortalecimento de instrumentos voltados à facilitação do comércio, à promoção de investimentos e à cooperação em áreas estratégicas, iniciativas que poderão contribuir para a identificação de complementaridades e novas oportunidades de crescimento.

## CRONOLOGIA HISTÓRICA

**Século XVII** – Estabelecimento dos primeiros assentamentos britânicos no atual território de Belize.

**1862** – Belize torna-se colônia britânica, com o nome de Honduras Britânica.

**1981** – Belize torna-se país independente.

**1983** – Estabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Belize.

**1992**- A Guatemala finalmente reconhece a independência e a soberania de Belize.

**2005** – O primeiro-ministro de Belize, Said Musa, visita o Brasil e se reúne com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

**2006** – Instalação da embaixada do Brasil em Belize.

**2008** – Participação do ministro dos Negócios Estrangeiros de Belize, Wilfred Elrington na Cúpula da América Latina e do Caribe sobre Integração e Desenvolvimento CALC, na Costa do Sauípe, BA. O ministro dos Negócios Estrangeiros de Belize, Wilfred Elrington, visita o Brasil por ocasião da I Cúpula Brasil – Comunidade do Caribe (CARICOM).

**2010** – O ministro dos Negócios Estrangeiros de Belize, Wilfred Elrington, visita o Brasil por ocasião da I Cúpula Brasil – Comunidade do Caribe (CARICOM), realizada em Brasília.

**2011**- Encontro bilateral entre os chanceleres brasileiro e belizenho, à margem da Cúpula da CARICOM, em Granada.

**2013**- O vice-ministro de Comércio Exterior e Investimentos de Belize, Michael Sing, visita o Brasil, em novembro.

**2020**- O governo brasileiro doou a Belize, por meio da ABC, US\$ 25 mil, em caráter de cooperação humanitária, no contexto dos danos causados pelo furacão Eta.

**2025** - O ministro do Desenvolvimento Econômico, Osmond Martinez, foi a Brasília para participar da Cúpula Brasil-Caribe.

### ACORDOS BILATERAIS

<b>Título</b>	<b>Data da celebração</b>	<b>Status da Tramitação</b>	<b>Data da promulgação</b>
Entendimento Recíproco, por troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize, para o Estabelecimento de Isenção de Vistos para Nacionais de Ambos os Países	14/08/2015	Em Vigor	11/09/2015 (data no DOU)
Acordo de Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize	26/04/2010	Em ratificação da outra Parte	24/04/2012
Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize na Área de Educação	26/04/2010	Em ratificação da outra Parte	06/12/2011
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize para Implementação do Projeto “Apoio Técnico para a Implantação do Banco de Leite Humano em Belize”	26/04/2010	Em Vigor	17/05/2010 (data do DOU)
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Belize para a Implementação do Projeto "Capacitação de Recursos Humanos e Validação de Variedades para Produção de Arroz de Terras Altas em Belize”	19/01/2010	Em Vigor	25/03/2010 (data do DOU)
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Belize para a Implementação do Projeto "Capacitação de Recursos Humanos e Validação de Variedades para Produção de Feijão em Belize"	19/01/2010	Em Vigor	25/03/2010 (data do DOU)

Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Belize para a Implementação do Projeto "Capacitação de Recursos Humanos e Validação de Variedades para Produção de Milho em Belize"	19/01/2010	Em Vigor	25/03/2010 (data do DOU)
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Belize para a Implementação do Projeto "Capacitação de Recursos Humanos e Validação de Variedades para Produção de Soja em Belize"	19/01/2010	Em Vigor	25/03/2010 (data do DOU)
Protocolo de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize sobre Cooperação Técnica na Área de Técnicas de Produção e Uso de Etanol Combustível	13/09/2005	Em Vigor	26/09/2005 (data do DOU)
Acordo entre o Governo da República do Brasil e o Governo de Belize sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos ou Oficiais	07/06/2005	Em Vigor	30/12/2005
Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Belize	07/06/2005	Em Vigor	03/11/2008